

Uma parada... para escutar o mundo

Hoje vivemos na escuta do mundo, com a assessoria de Lidia Maggi (mulher, biblista e pastora da Igreja Batista), de Giambattista Brunori (jornalista, autor também de Paulinas) e de Pe. Rossano Sala (*salesiano*, nomeado pelo Papa Francisco secretário especial para o Sínodo dos Bispos *sobre Jovens, fé e discernimento vocacional*).

A presença dos três relatores marcou um momento importante de nosso capítulo, que chamamos de fase iluminativa. Fase na qual experimentamos abrir ainda mais nossas portas e janelas para deixar entrar mais luz... conscientes que dando espaço à luz também vemos as sombras ...

Giambattista Brunori e Pe. Rossano Sala nos ajudaram entrar, concretamente, nos problemas da vida, nas situações mundiais e locais que nos abalam e nos pedem de levantar-nos sem vacilar, ter a coragem do olhar global, das prospectivas universais que se concretizam, porém, nas escolhas pontuais, e nas ações locais, ponderadas e proféticas ao mesmo tempo.

Em nossa breve comunicação diária nos enriquecemos cada dia com uma nova pérola. Uma pérola preciosa que recebemos de Lidia Maggi que, como irmã, esteve a nosso lado, ajudando-nos a dar voz e concretude ao versículo do Deuteronômio que ritmou toda a preparação do Capítulo e que dará ritmo ao nosso futuro: *“Levanta-te, e coloca-te a caminho, confiando na Promessa”* (Dt 10,11).

Cada uma de nós recebeu em herança a Palavra para que ela continue a trazer vida. No entanto, ela não nos foi entregue para que a tornemos mais bela ou mais atraente em nossas mãos. Não é suficiente difundí-la. Como Paulinas, Filhas de São Paulo, Apóstolo da Palavra, devemos preocupar-nos de encontrar maneiras para que a Palavra continue a enraizar-se e a encarnar-se na história, nas nossas histórias comunitárias e pessoais, para continuar a gerar vida. Devemos tornar-nos capazes de narrar a Palavra, de modo que a narrativa torne Deus presente e permita uma verdadeira experiência de Deus, gerando uma experiência mística.

Precisamos redescobrir a pedagogia da Palavra, feita sempre de novos inícios... confiança reconfirmada por Deus após nossas traições contínuas.

Precisamos consolidar um dado de fato (que a história da salvação, na Bíblia, nos coloca continuamente na frente): a Palavra se realiza nas traições. Mas Deus reinicia sempre. Os pais e mães fundadoras da nossa fé nos fazem ver um futuro que não se abre automaticamente, mas que sempre deve ser forçado: temos matriarcas estéreis e gerações nascidas de úteros estéreis...

Então, uma é a certeza: a Palavra é mais forte que o nosso fracasso. A Palavra recomeça sempre, e nos pede que recomeçemos com ela, que aceita que quando a quebramos, ela recomeça novamente em nós.

Até amanhã! #staytune #capitolo_ON #restiamoconnessi